

contas

(Página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO E CONTAS - 1º SEMESTRE 2017

I - Relatório de Gestão

- 1. Evolução dos Indicadores Chave**
- 2. Resumo da Atividade**
- 3. Comportamento Bolsista**
- 4. Perspetivas 2017**

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

III - Anexos ao Relatório de Gestão

- I Participações Qualificadas e Estrutura Acionista**
- II Transações de Dirigentes**
- III Transações de Ações Próprias**

IV - Contas Consolidadas Condensadas

V - Contas Individuais Condensadas

VI - Declaração de Cumprimento

(Página intencionalmente deixada em branco)



Resultados Consolidados 6M17

Informação Privilegiada

27 de julho de 2017

Destaques:

Volume de Negócios: 72,4 M€
(64,1 M€ nos 6M16)

EBITDA: 5,4 M€
(4,1 M€ nos 6M16)

Resultados Líquidos: 3,9 M€
(2,8 M€ nos 6M16)

Net Cash: 59,2 M€
(25,7 M€ nos 12M16)

Mensagem do Presidente Luís Salvado



"Os resultados do 1º semestre confirmam o sucesso da estratégia de internacionalização e estão em linha com os objetivos traçados para este ano.

60% da atividade é hoje realizada fora de Portugal. O Volume de Negócios internacional cresceu 15%, representando a Europa cerca de 2/3 da atividade não doméstica.

O EBITDA e os Resultados Líquidos aumentaram 33% e 41%, respetivamente.

O Cash também evoluiu muito favoravelmente com uma geração de 33 M€ nos últimos seis meses, beneficiado pelo encaixe da operação de alienação do negócio de Infrastructures & Managed Services. Nos últimos 12 meses, a geração de Cash foi de 51 M€.

O semestre foi ainda marcado pelo regresso da Novabase ao PSI20, principal índice da Euronext Lisbon. Esta reentrada reforça a visibilidade do título e potencia o seu aumento de liquidez. Neste período, a Novabase quase quadruplicou o volume de transações face ao ano anterior, valorizando-se 29%.

Até ao final do ano manteremos as nossas apostas estratégicas, nomeadamente o reforço dos investimentos em I&D e uma maior seletividade nas ofertas com que trabalhamos. Apesar da incerteza nos mercados onde operamos, estamos confiantes nas metas que traçámos para 2017."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
María Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL

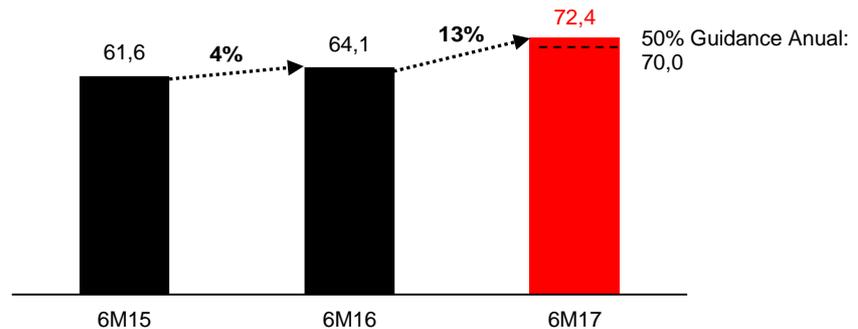


1. Evolução dos Indicadores Chave

Os comparativos de Volume de Negócios e de EBITDA foram reapresentados, não considerando o negócio de Infrastructures & Managed Services, descontinuado no 4Q16.

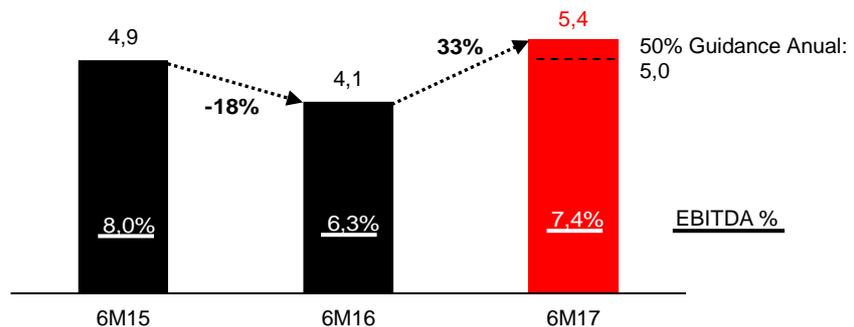
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios aumenta 13% YoY, e acima do Guidance anual (+3%). Destaque para o crescimento internacional (15%), em linha com a aposta estratégica.

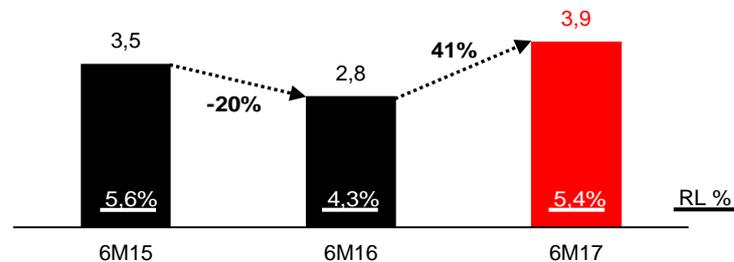


EBITDA (M€)

EBITDA acima do Guidance anual (+7%) e com crescimento de 33% YoY.



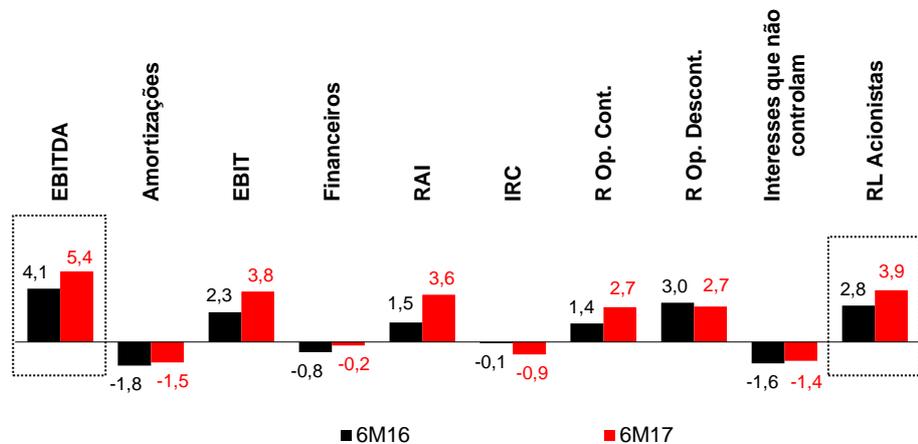
Resultados Líquidos Consolidados (M€)



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 6M17 atingiram 0,13 euros por ação, registrando um acréscimo de 43% face ao valor registado nos 6M16 de 0,09 euros por ação.



EBITDA para Resultado Líquido 6M17 Vs 6M16 (M€)

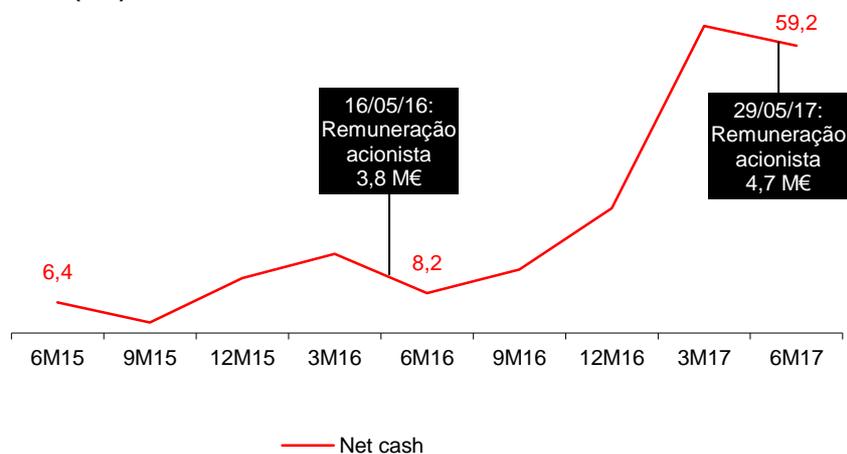


Os Resultados Financeiros foram negativos em 0,2 M€, uma melhoria de 0,6 M€, sobretudo devido ao aumento dos ganhos com aplicações e investimentos financeiros face ao ano anterior.

Os Resultados das Operações Descontinuadas nos 6M17 ascenderam a um ganho de 2,7 M€ (3,0 M€ nos 6M16) e correspondem aos resultados atribuíveis ao segmento IMS. Nos 6M17, este valor corresponde integralmente ao acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio, decorrente do apuramento final do working capital e do net debt, nos termos do contrato.

Net Cash (M€)

Aumento da posição de cash de 33,5 M€ no 1º semestre de 2017.



Nos 6M17, a Novabase apresenta uma evolução positiva a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 6M17 com 59,2 M€ em net cash, que compara com 25,7 M€ nos 12M16.

Esta evolução reflete sobretudo o encaixe pela alienação do Negócio IMS, no valor de 41,1 M€. Adicionalmente, a 29 de maio de 2017, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 4,7 M€ (0,15 €/ação).



2. Resumo da Atividade

Os resultados do 1º semestre estão em linha com as expectativas definidas para o ano, e confirmam a venda do negócio de Infrastructures & Managed Services (IMS) no final de 2016 como um passo decisivo no reposicionamento da Novabase para focar e reforçar a internacionalização.

Negócio internacional cresce 15% YoY. Europa mantém liderança como principal mercado.

No novo perímetro, o Volume de Negócios aumentou 13%, com o peso do negócio internacional a crescer para 60% do total, em linha com o objetivo anual. As operações na Europa expandiram-se 13% YoY, e representam aproximadamente 2/3 da atividade não doméstica. Registou-se igualmente uma melhoria operacional, com o EBITDA a aumentar 33% para 5,4 M€, e os Resultados Líquidos atingiram 3,9 M€.

Face ao Guidance, os resultados dos seis meses de 2017 ficaram acima em Volume de Negócios (+3%) e em EBITDA (+7% em valor e +0,3% pontos percentuais).

A tabela abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA gerados pela área de Infrastructures & Managed Services nos 6M15 e 6M16, e que foram expurgados dos comparativos por forma a apresentar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas, no seguimento da alienação do Negócio IMS:

IMS	6M15	6M16
Volume de Negócios (M€)	51,270	41,566
Volume de Negócios Internacional (M€)	16,668	10,876
EBITDA (M€)	2,761	3,100

Eventos de referência mundial refletem a aposta da Novabase na inovação e constituem palcos de excelência para a divulgação das suas ofertas.

Destacamos, no 1º semestre do ano, que a Novabase foi, mais uma vez, o platinum sponsor da conferência Receivables Finance International 2017 (RFIX), realizada em Londres. As conferências RFIx são o principal evento na área do factoring, juntando bancos e instituições financeiras, empresas e especialistas para uma discussão em profundidade sobre o futuro da indústria financeira.

Também a Celfocus marcou presença com a sua solução Celfocus Omnichannel no Mobile World Conference, aquela que é considerada a mais importante feira do setor das telecomunicações à escala mundial.

No segmento Venture Capital, a Collab foi distinguida pela Associação Portuguesa de Contact Centers com o prémio Gold “Global Technology”. A atribuição foi anunciada na 13ª Conferência Internacional da associação, evento que anualmente reúne a indústria portuguesa de contact centres.

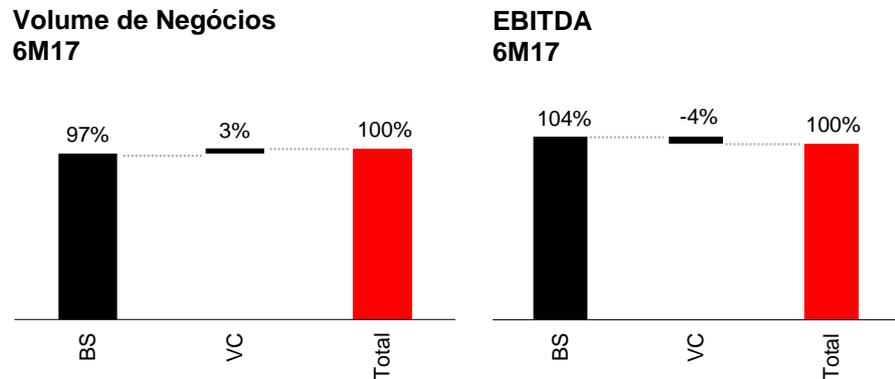


No que se refere a parcerias, a Novabase assinou um protocolo com o Instituto Superior Técnico (IST) para passar a integrar a sua rede de parceiros estratégicos. Este acordo vai permitir à Novabase apoiar a transferência de conhecimento e inovação, resultantes da atividade de investigação da Universidade para a Indústria e vice-versa, e insere-se na sua estratégia de especialização das suas soluções para os mercados mais sofisticados.

Destacamos ainda o regresso da Novabase ao principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa. A entrada no PSI20 aumenta a visibilidade da Novabase, o que poderá representar um aumento na liquidez dos seus títulos, que valorizaram 29% durante os primeiros seis meses.



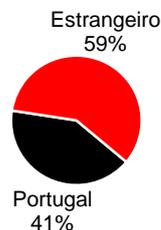
A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 6M17, é a seguinte:



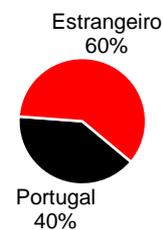
Do Volume de Negócios total, 43,4 M€ foram gerados fora de Portugal, que comparam com 37,6 M€ registados nos 6M16.

Este crescimento confirma o reposicionamento que a Novabase tem vindo a operar nos últimos anos com vista a consolidar a internacionalização, através da evolução de uma estratégia de liderança geográfica com uma oferta ampla, para uma estratégia de ofertas especializadas para o mercado global.

Volume de Negócios por geografia 6M16



Volume de Negócios por geografia 6M17



O continente com maior expressão nos 6M17 foi a Europa, que representa 64% do negócio internacional.

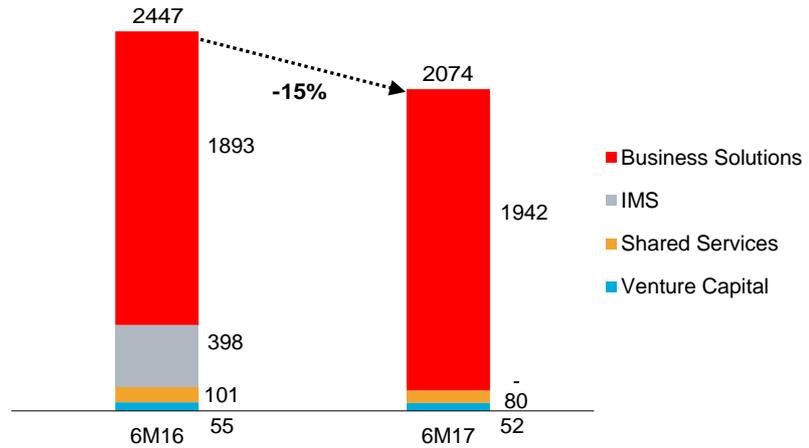
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions manteve-se nos 60% do respetivo volume (60% nos 6M16) e na Venture Capital aumentou para 62% (34% nos 6M16).

A Novabase teve em média, nos 6M17, 2074 colaboradores, o que representa um decréscimo de 15% face aos 6M16 (2447), números que refletem a saída dos colaboradores das empresas do Negócio IMS, alienado no final de 2016.

A distribuição do número médio de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, durante os 6M17, foi a seguinte:



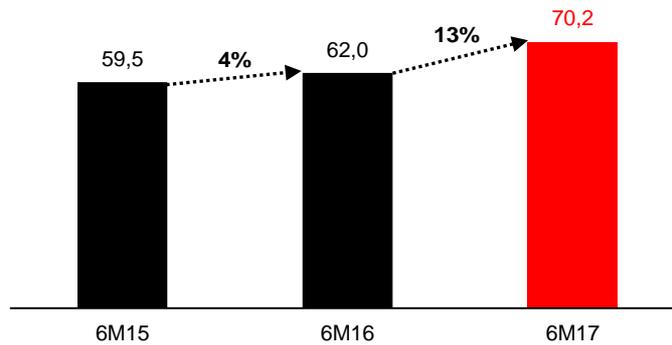
Número Médio de Colaboradores



De referir ainda que os colaboradores internacionais representam 10% do total nos 6M17 (216), e a contratação de 95 novos recém-graduados através do programa Novabase Academy.

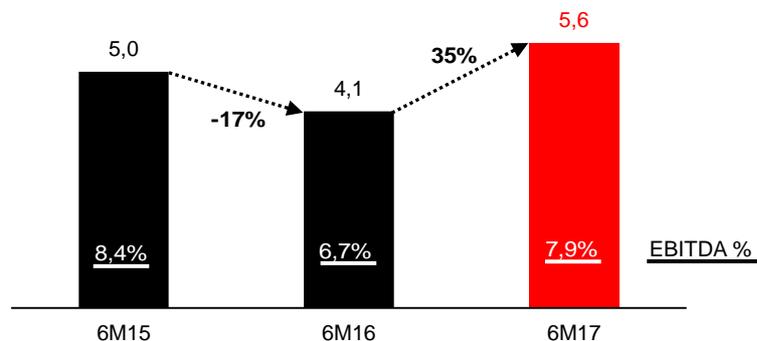
2.1. Business Solutions (BS)

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



Evolução da BS reflete subida em top line, tanto no internacional (+14%) como no mercado doméstico (+12%), e desempenho positivo dos negócios.

EBITDA Business Solutions (M€)





2.2. Infrastructures & Managed Services (IMS)

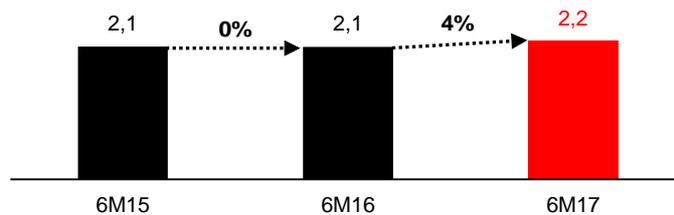
Em 12 de outubro de 2016, a Novabase celebrou um acordo de venda, à VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A., do seu negócio de Infrastructures & Managed Services (“Negócio IMS”), pelo preço 38,365 milhões de euros, a qual foi substantivamente concluída, no final desse ano, tendo sido reconhecida uma mais-valia no valor de 17,6 M€ nas contas de 2016.

Apuramento do preço final gerou uma mais-valia adicional de 2,7 M€.

No 1º semestre de 2017, com o apuramento final do working capital e do net debt nos termos do contrato, o preço de venda final foi revisto para 41,061 milhões de euros, o que resultou num acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio no valor de 2,7 M€.

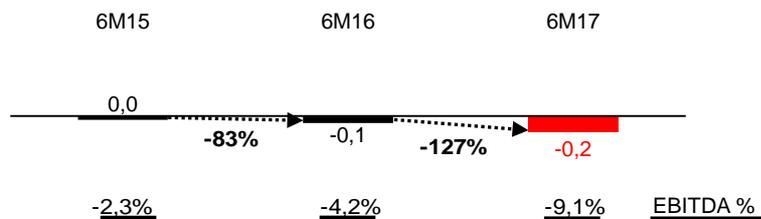
2.3. Venture Capital (VC)

Volume de Negócios Venture Capital (M€)



Área de VC com significado marginal, próprio do estágio de desenvolvimento das suas participadas.

EBITDA Venture Capital (M€)





3. Comportamento Bolsista

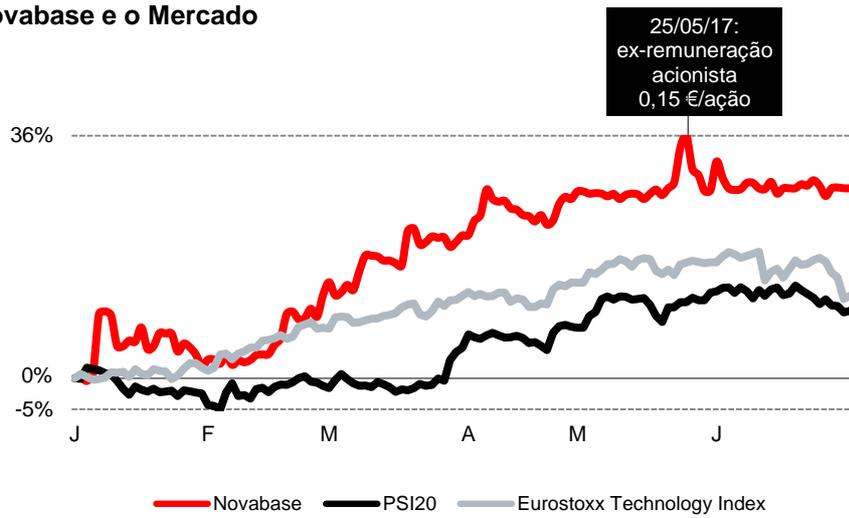
Descontando a remuneração acionista, a valorização do título Novabase teria sido de 34%.

A cotação da ação Novabase nos 6M17 valorizou-se 29%, o que compara com uma valorização de 10% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 12%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,15 €/ação.

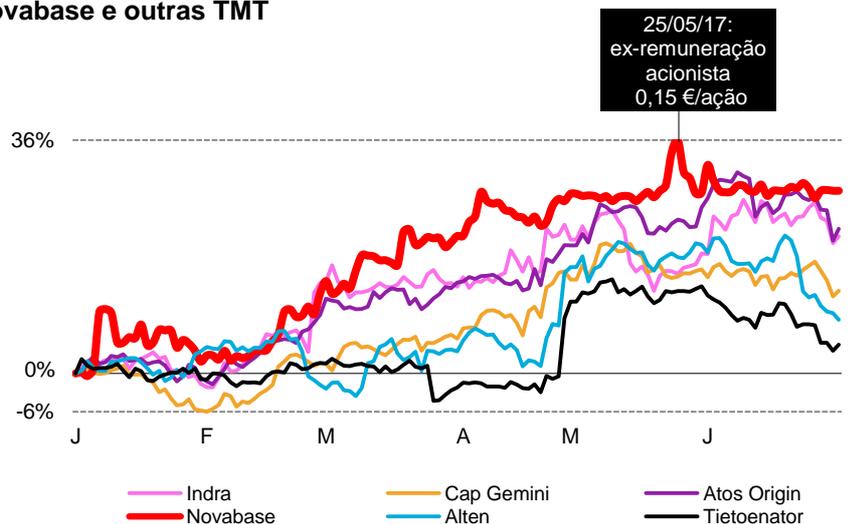
Ainda referir que a Novabase reentrou na carteira do principal índice da Bolsa Portuguesa, o PSI20, a 20 de março.

Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 6M17, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT



A Novabase apresentava, no final do 1º semestre de 2017, um múltiplo de Price to Sales de 0,74x, o que significa um desconto 33% comparado com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reuters, valores ttm à data 30/06).

Upside médio de 9%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 3,48 euros.



Nos 6M17, a rotação representou 14% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 4,3 milhões de ações, aproximadamente 4x superior aos valores verificados nos 6M16 (rotação de 3% do capital, tendo sido transacionadas 1,1 milhões de ações).

Resumo	1H15	2H15	1H16	2H16	1H17
Cotação mínima (€)	2,170	2,070	1,879	1,910	2,480
Cotação máxima (€)	2,619	2,535	2,150	2,490	3,397
Cotação média ponderada (€)	2,389	2,242	2,026	2,220	2,962
Cotação no último dia (€)	2,500	2,114	1,980	2,490	3,200
Nº títulos transacionados	4.192.659	1.531.699	1.092.537	1.736.117	4.287.838
Capitalização bolsista no último dia (M€)	78,5	66,4	62,2	78,2	100,5

4. Perspetivas 2017

Os resultados deste semestre estão em linha com os objetivos estratégicos definidos para o ano.

O negócio internacional representa 60% da atividade total, com a Europa a consolidar a sua posição como principal mercado, contribuindo com 64%. A rentabilidade EBITDA do período foi de 7,4% e dos Resultados Líquidos, de 5,4%.

A Novabase mantém a confiança nos objetivos traçados para 2017:

- Volume de Negócios de 140 M€, dos quais mais de 60% obtidos internacionalmente
- EBITDA superior a 10 M€

Reafirmamos a prioridade do crescimento internacional sustentável, com aposta na especialização das ofertas para os mercados mais sofisticados.



Alternative Performance Measures (APM's)

Em cumprimento do ESMA/2015/141en emitido pelo European Securities and Markets Authority.

As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informações complementares, mais abrangentes e relevantes para o leitor, relativas à posição e performance financeira da empresa. Estas APM's são aplicadas de forma consistente em todos os períodos refletidos nesta divulgação.

Net Cash

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez e capacidade da Novabase para satisfazer os seus compromissos não bancários.

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 6M17 e períodos homólogos, é analisada como segue:

	6M15	6M16	6M17
Caixa e equivalentes a caixa	19.588	18.572	67.109
Instrumentos detidos até à maturidade - Não correntes	4.409	6.337	866
Instrumentos detidos até à maturidade - Correntes	-	4.492	6.298
Ações próprias em carteira (*)	30	17	1.205
Dívidas a instituições de crédito - Não correntes	(12.790)	(16.277)	(11.532)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(4.883)	(4.915)	(4.745)
Net Cash	6.354	8.226	59.201

(*) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa:

	6M15	6M16	6M17
Nr. ações próprias em carteira (milhares)	11,957	8,615	376,611
Cotação no último dia (€)	2,500	1,980	3,200
Ações próprias em carteira (m€)	30	17	1.205

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas nem julgamentos efetuados pela Gestão.

EBITDA

O EBITDA fornece informações sobre a capacidade da Novabase gerar recursos através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e outros não operacionais, ajudando na análise do desempenho do negócio.

O Resultado Operacional (EBIT) é, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM. Dado que o EBITDA é diretamente identificável na referida demonstração financeira, a reconciliação não é aqui apresentada.

A determinação e discriminação das componentes do EBITDA é analisada como segue:

EBIT - Amortizações e depreciações - Custos de reestruturação

Esta APM inclui uma componente que poderá requer o uso de estimativas e julgamentos efetuados pela Gestão sobre resultados futuros ("Custos de reestruturação": custos relacionados com processos pontuais da empresa com o objetivo de melhorar a competitividade das suas operações). Nos períodos apresentados nesta divulgação, este item é nulo.

As APM's usadas pela Novabase são o Net Cash e o EBITDA.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2017

	30.06.17	31.12.16
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	8.914	8.899
Ativos intangíveis	17.613	18.104
Investimentos financeiros	4.800	4.928
Investimentos detidos até à maturidade	866	4.859
Ativos por impostos diferidos	9.256	9.545
Outros ativos não correntes	5.132	5.132
Total de Ativos Não Correntes	46.581	51.467
Inventários	65	486
Clientes e acréscimos de proveitos	53.680	64.120
Devedores e despesas antecipadas	10.338	48.953
Instrumentos financeiros derivados	68	19
Investimentos detidos até à maturidade	6.298	4.441
Caixa e equivalentes a caixa	67.109	35.703
Total de Ativos Correntes	137.558	153.722
Ativos operações em continuação	184.139	205.189
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	184.139	205.189
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(188)	(4)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	19.546	16.071
Resultado líquido	3.924	9.577
Capital Próprio atribuível aos acionistas	82.543	84.905
Interesses que não controlam	8.868	8.151
Total do Capital Próprio	91.411	93.056
PASSIVO		
Instituições de crédito	11.532	13.907
Credores de locação financeira	5.385	4.990
Provisões para riscos e encargos	6.876	9.109
Outros passivos não correntes	-	-
Total de Passivos Não Correntes	23.793	28.006
Instituições de crédito	4.745	5.376
Credores de locação financeira	1.531	1.540
Fornecedores	5.366	7.242
Credores e acréscimos de custos	32.875	40.178
Instrumentos financeiros derivados	1	82
Proveitos diferidos	22.417	27.709
Total de Passivos Correntes	66.935	82.127
Total de Passivos oper. em continuação	90.728	110.133
Total de passivos oper. descontinuadas	2.000	2.000
Total do Passivo	92.728	112.133
Total do Capital Próprio e Passivo	184.139	205.189
Net Cash	59.201	25.741

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

	30.06.17	30.06.16 *	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	1.295	104	
Custo das vendas	(661)	(69)	
Margem bruta	634	35	1711,4 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	71.073	63.992	
Proveitos suplementares e subsídios	913	182	
Outros proveitos de exploração	354	378	
	72.340	64.552	
	72.974	64.587	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(30.472)	(21.723)	
Gastos com o pessoal	(43.453)	(38.674)	
(Provisões) / anulação de provisões	6.794	201	
Outros custos de exploração	(470)	(336)	
	(67.601)	(60.532)	
Resultados Brutos (EBITDA)	5.373	4.055	32,5 %
Custos de reestruturação	-	-	
Resultados Operacionais Brutos	5.373	4.055	32,5 %
Amortizações e depreciações	(1.533)	(1.786)	
Resultados Operacionais (EBIT)	3.840	2.269	69,2 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(246)	(770)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	3.594	1.499	139,8 %
Imposto sobre o rendimento	(938)	(92)	
Resultados oper. em continuação	2.656	1.407	88,8 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	2.696	2.992	-9,9 %
Interesses que não controlam	(1.428)	(1.623)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	3.924	2.776	41,4 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	72.368	64.096	12,9 %
Margem bruta das vendas %	49,0 %	33,7 %	
EBITDA % sobre VN	7,4 %	6,3 %	
RAI % sobre VN	5,0 %	2,3 %	
RLA % sobre VN	5,4 %	4,3 %	

* Os comparativos foram rerepresentados para mostrar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas (Negócio IMS).



Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO				
Vendas	1.295	-	-	1.295
Custo das vendas	(661)	-	-	(661)
Margem Bruta	634	-	-	634
Outros proveitos operacionais				
Prestação de serviços	68.880	-	2.193	71.073
Proveitos suplementares e subsídios	903	-	10	913
Outros proveitos de exploração	293	-	61	354
	70.076	-	2.264	72.340
	70.710	-	2.264	72.974
Outros custos operacionais				
Fornecimentos e serviços externos	(29.301)	-	(1.171)	(30.472)
Gastos com o pessoal	(42.171)	-	(1.282)	(43.453)
(Provisões) / anulação de provisões	6.788	-	6	6.794
Outros custos de exploração	(453)	-	(17)	(470)
	(65.137)	-	(2.464)	(67.601)
Resultados Brutos (EBITDA)	5.573	-	(200)	5.373
Amortizações e depreciações	(1.352)	-	(181)	(1.533)
Resultados Operacionais (EBIT)	4.221	-	(381)	3.840
Resultados financeiros	(126)	-	(120)	(246)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	4.095	-	(501)	3.594
Imposto sobre o rendimento	(676)	-	(262)	(938)
Resultados operações em continuação	3.419	-	(763)	2.656
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
Resultados operações descontinuadas	-	2.696	-	2.696
Interesses que não controlam	(1.615)	-	187	(1.428)
Resultado Líquido Acionistas	1.804	2.696	(576)	3.924
Outras informações :				
Volume de negócios (VN)	70.175	-	2.193	72.368
EBITDA	5.573	-	(200)	5.373
EBITDA % sobre VN	7,9%	-	-9,1%	7,4%
RAI % sobre VN	5,8%	-	-22,8%	5,0%

Anexo I - Relatório de Gestão

30 junho 2017



Participações Qualificadas e Estrutura Acionista

Lista dos Titulares de Participações Qualificadas (nos termos do n.º 4 do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais e artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários 'CVM')

Acionista	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
HNB - SGPS, SA ¹	8.461.637	26,95%
R.S.C. Invest, SGPS, SA ²	235.000	0,75%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.289.068	7,29%
Rogério dos Santos Carapuça	1.079.122	3,44%
João Nuno da Silva Bento ¹	485.637	1,55%
Álvaro José da Silva Ferreira ¹	1	0,00%
Luís Paulo Cardoso Salvado ¹	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ¹	1	0,00%
Nº de ações imputáveis aos signatários do Acordo Parassocial relativo à Novabase (nos termos do n.º 1 do Art.º 20 do CVM)	12.550.467	39,97%
Partbleu, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	3.180.444	10,13%
Maria Manuela de Oliveira Marques	1.043.924	3,32%
Fernando Fonseca Santos	1.575.020	5,02%
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Ações Portugal	1.476.905	4,70%
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Poupança Ações Santander PPA	34.537	0,11%
Santander Asset Management - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA (nos termos do n.º 1 do Art.º 20 do CVM)	1.511.442	4,81%
IBIM2 Limited	1.610.145	5,13%
Lazard Frères Gestion SAS	669.122	2,13%
Total	22.140.564	70,51%

¹ José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento são os únicos acionistas da HNB - SGPS, S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

² A R.S.C. INVEST, SGPS, S.A. é controlada por Rogério dos Santos Carapuça.

As participações acima indicadas correspondem às últimas posições comunicadas à Sociedade com referência a 30 de junho de 2017 ou a data anterior.



Informação sobre a participação dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização no capital da empresa (nos termos do n.º 5 do artigoº 447º do Código das Sociedades Comerciais)

Titular ¹	Nº de ações	% Capital social com direito a voto
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ²	1	0,00%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.289.068	7,29%
Luís Paulo Cardoso Salvado ²	1	0,00%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	30.335	0,10%
Paulo Soares de Pinho (membro do Conselho Fiscal)	0	0,00%
Maria de Fátima Piteira Patinha Farinha (membro do Conselho Fiscal)	0	0,00%
Nuno Miguel Dias Pires (membro do Conselho Fiscal)	0	0,00%
KPMG & Associados – SROC, representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC efetivo)	0	0,00%
Maria Cristina Santos Ferreira (ROC Suplente)	0	0,00%
	2.319.405	7,39%

¹ A participação de cada um destes Membros dos Órgãos Sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 30 de junho de 2017 ou a data anterior.

² José Afonso Oom Ferreira de Sousa e Luís Paulo Cardoso Salvado (juntamente com Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento) são acionistas da HNB - SGPS, S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB - SGPS, S.A. detém 8.461.637 ações representativas de 26,95% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.



Anexo II - Relatório de Gestão

30 junho 2017

Transações de Dirigentes

(Mapa resumo das transações sobre ações representativas do capital social da Novabase comunicadas no 1.º semestre de 2017, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários e 14º do Regulamento da CMVM n.º 5/2010, e do Regulamento de Execução (UE) 2016/523 da Comissão de 10 de março de 2016)

Dirigente / Pessoa estritamente relacionada	Transação Data	Local	# Ações	€ Preço unit.
Francisco Antunes	Aquisição 19-04-2017	Euronext Lisbon	1.500	3,100
Francisco Antunes	Aquisição 19-04-2017	Euronext Lisbon	1.300	3,100
Francisco Antunes	Aquisição 20-04-2017	Euronext Lisbon	10.000	3,100
Francisco Antunes	Aquisição 21-04-2017	Euronext Lisbon	2.200	3,100
Francisco Antunes	Alienação 19-04-2017	Euronext Lisbon	1.100	3,100
Francisco Antunes	Alienação 20-04-2017	Euronext Lisbon	13.900	3,100
Luís Paulo Salvado	Alienação 21-04-2017	Fora de Mercado Regulamentado	14.999	3,100
José Afonso de Sousa	Alienação 24-04-2017	Fora de Mercado Regulamentado	10.056	3,100
HNB - SGPS, SA (a)	Aquisição 21-04-2017	Fora de Mercado Regulamentado	14.999	3,100
HNB - SGPS, SA (a)	Aquisição 24-04-2017	Fora de Mercado Regulamentado	10.056	3,100
Luís Paulo Salvado	Alienação 02-05-2017	Fora de Mercado Regulamentado	50.282	3,100
HNB - SGPS, SA (a)	Aquisição 02-05-2017	Fora de Mercado Regulamentado	50.282	3,100
HNB - SGPS, SA (a)	Aquisição 04-05-2017	Fora de Mercado Regulamentado	65.281	3,100

(a) A sociedade HNB - SGPS, SA. tem como acionistas José Afonso Oom Ferreira de Sousa e Luís Paulo Cardoso Salvado (juntamente com Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento), sendo, por isso, uma pessoa estritamente relacionada com dirigente da Novabase, nos termos do artigo 248.º-B, n.ºs 3 e 4, do Código dos Valores Mobiliários.

À data de 30 de junho de 2017, após tais transações, os referidos dirigentes e pessoa estritamente relacionada passaram a deter as seguintes participações no capital social da Sociedade:

Dirigente / Pessoa estritamente relacionada	# Ações (direta e indiretamente)	% Capital Social e direitos de voto
Luís Paulo Salvado	1	0,00%
José Afonso de Sousa	1	0,00%
Pedro Marques de Carvalho	2.289.068	7,29%
HNB - SGPS, SA	8.461.637	26,95%
Francisco Antunes	30.335	0,10%



Anexo III - Relatório de Gestão

30 junho 2017

Transações de Ações Próprias

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Transação	Data	Local	# Ações	€ Preço unitário
Aquisição	10-01-2017	Euronext Lisbon	1.379	2,744
Aquisição	10-01-2017	Euronext Lisbon	108.621	2,745
Aquisição	11-01-2017	Euronext Lisbon	207.000	2,660
Aquisição	11-01-2017	Euronext Lisbon	1.000	2,660
Aquisição	21-04-2017	Euronext Lisbon	49.996	3,100

Em 31 de dezembro de 2016, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 8.615 ações próprias, representativas de cerca de 0,03% do seu capital social.

Durante o 1º semestre de 2017, a empresa adquiriu em bolsa 367.996 ações próprias a um preço líquido médio de 2,745 euros.

As aquisições de ações próprias foram realizadas por serem consideradas de interesse para a sociedade.

Em 30 de junho de 2017, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 376.611 ações próprias, representativas de cerca de 1,20% do seu capital social.

Durante o período, as ações da Novabase S.G.P.S. tiveram sempre o valor nominal de € 0,5.

1º semestre de 2017

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

PARTE I - CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS 1º semestre de 2017	5
I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	7
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2017	8
• Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	9
• Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	10
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	11
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	12
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	13
Nota 1. Informação geral	13
Nota 2. Principais políticas contábilísticas	13
Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes	13
Nota 4. Sazonalidade	13
Nota 5. Atividade por segmentos	14
Nota 6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	14
Nota 7. Ativos e passivos por impostos diferidos	15
Nota 8. Clientes e outras contas a receber	15
Nota 9. Caixa e equivalentes a caixa	16
Nota 10. Reservas e resultados acumulados	16
Nota 11. Interesses que não controlam	16
Nota 12. Empréstimos	16
Nota 13. Provisões	17
Nota 14. Fornecedores e outras contas a pagar	18
Nota 15. Outros ganhos e perdas líquidos	18
Nota 16. Proveitos financeiros	18
Nota 17. Custos financeiros	18
Nota 18. Imposto sobre o rendimento	19
Nota 19. Resultados por ação	19
Nota 20. Partes relacionadas	19
Nota 21. Operações descontinuadas	20
Nota 22. Contingências	21
Nota 23. Eventos subsequentes ao fim do período	21
II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais	23
• Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase S.G.P.S. tem relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase S.G.P.S.	25

PARTE II - CONTAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS 1º semestre de 2017	27
I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	29
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Individual em 30 de junho de 2017	30
• Demonstração Individual Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	31
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Individuais do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	32
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Individuais para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	33
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Individuais Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017	34
Nota 1. Informação geral	34
Nota 2. Principais políticas contábilísticas	34
Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes	34
Nota 4. Ativos fixos tangíveis	35
Nota 5. Investimentos financeiros	35
Nota 6. Ativos por impostos diferidos	36
Nota 7. Clientes e outras contas a receber	36
Nota 8. Caixa e equivalentes a caixa	37
Nota 9. Reservas e resultados acumulados	37
Nota 10. Empréstimos	37
Nota 11. Fornecedores e outras contas a pagar	38
Nota 12. Provisões	38
Nota 13. Outros ganhos e perdas líquidos	38
Nota 14. Imposto sobre o rendimento	39
Nota 15. Partes relacionadas	39
Nota 16. Contingências	41
Nota 17. Eventos subsequentes ao fim do período	41

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1º semestre de 2017

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017**

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	30.06.17	31.12.16
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	6	8.914	8.899
Ativos intangíveis	6	17.613	18.104
Investimentos em empresas associadas		541	575
Ativos financ. ao justo valor através de resultados		4.259	4.353
Investimentos detidos até à maturidade		866	4.859
Ativos por impostos diferidos	7	9.256	9.545
Outros ativos não correntes	20	5.132	5.132
Total de Ativos Não Correntes		46.581	51.467
Ativos Correntes			
Inventários		65	486
Clientes e outras contas a receber	8	38.186	92.712
Acréscimos de proveitos		20.224	15.081
Imposto sobre o rendimento a receber		3.568	3.394
Instrumentos financeiros derivados		68	19
Outros ativos correntes		2.040	1.886
Investimentos detidos até à maturidade		6.298	4.441
Caixa e equivalentes a caixa	9	67.109	35.703
Total de Ativos Correntes		137.558	153.722
Ativos das operações descontinuadas	21	-	-
Total do Ativo		184.139	205.189
Capitais Próprios			
Capital social		15.701	15.701
Ações próprias		(188)	(4)
Prémios de emissão		43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados		19.546	16.071
Resultado líquido		3.924	9.577
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		82.543	84.905
Interesses que não controlam	11	8.868	8.151
Total dos Capitais Próprios		91.411	93.056
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	12	16.917	18.897
Provisões	13	6.876	9.109
Total de Passivos Não Correntes		23.793	28.006
Passivos Correntes			
Empréstimos	12	6.276	6.916
Fornecedores e outras contas a pagar	14	38.235	47.414
Imposto sobre o rendimento a pagar		6	6
Instrumentos financeiros derivados		1	82
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		22.417	27.709
Total de Passivos Correntes		66.935	82.127
Passivos das operações descontinuadas	21	2.000	2.000
Total do Passivo		92.728	112.133
Total dos Capitais Próprios e Passivo		184.139	205.189

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.17	30.06.16 (*)
Operações em continuação			
Vendas	5	1.295	104
Prestação de serviços	5	71.073	63.992
Custo das vendas		(661)	(69)
Fornecimentos e serviços externos		(30.472)	(21.723)
Gastos com o pessoal		(43.453)	(38.674)
Outros ganhos e perdas líquidos	15	7.591	425
Amortizações e depreciações		(1.533)	(1.786)
Resultados Operacionais		3.840	2.269
Proveitos financeiros	16	1.568	411
Custos financeiros	17	(1.780)	(1.143)
Ganhos/(perdas) em associadas		(34)	(38)
Resultados Antes de Impostos		3.594	1.499
Imposto sobre o rendimento	18	(938)	(92)
Resultados das operações em continuação		2.656	1.407
Operações descontinuadas			
Resultados das operações descontinuadas	21	2.696	2.992
Resultado Líquido		5.352	4.399
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas		3.924	2.776
Interesses que não controlam	11	1.428	1.623
		5.352	4.399
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas atribuível aos acionistas (Euros por ação)			
Resultado por ação básico			
Das operações em continuação	19	0,04 Euros	(0,01) Euros
Das operações descontinuadas	19	0,09 Euros	0,10 Euros
Do resultado líquido	19	0,13 Euros	0,09 Euros
Resultado por ação diluído			
Das operações em continuação	19	0,04 Euros	(0,01) Euros
Das operações descontinuadas	19	0,09 Euros	0,10 Euros
Do resultado líquido	19	0,13 Euros	0,09 Euros

(*) Reapresentado para mostrar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas (Negócio IMS) - ver nota 21.

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	6 M *	
	30.06.17	30.06.16
Resultado Líquido	5.352	4.399
Outro rendimento integral		
Diferença cambial de operações estrangeiras	(1.333)	(3.754)
Outro rendimento integral	(1.333)	(3.754)
Rendimento integral total no período	4.019	645
Rendimento integral atribuível a:		
Acionistas	3.302	386
Interesses que não controlam	717	259
	4.019	645

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos acionistas						Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ ações	Res. livres e resultados acumulados		
Saldos em 1 de janeiro de 2016	15.701	(6)	43.560	3.140	-	19.077	8.194	89.666
Resultado líquido	-	-	-	-	-	2.776	1.623	4.399
Outro rendimento integral no exercício	-	-	-	-	-	(2.390)	(1.364)	(3.754)
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	386	259	645
Transações com acionistas								
Pagamento de dividendos	10, 11	-	-	-	-	(3.767)	(585)	(4.352)
Compra e venda de ações próprias	-	2	-	-	-	9	-	11
Transações com acionistas	-	2	-	-	-	(3.758)	(585)	(4.341)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo								
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	15.701	(4)	43.560	3.140	-	15.705	7.868	85.970
Saldos em 1 de janeiro de 2017	15.701	(4)	43.560	3.140	-	22.508	8.151	93.056
Resultado líquido	-	-	-	-	-	3.924	1.428	5.352
Outro rendimento integral no exercício	-	-	-	-	-	(622)	(711)	(1.333)
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	3.302	717	4.019
Transações com acionistas								
Pagamento de dividendos	10, 11	-	-	-	-	(4.654)	-	(4.654)
Compra e venda de ações próprias	-	(184)	-	-	-	(826)	-	(1.010)
Transações com acionistas	-	(184)	-	-	-	(5.480)	-	(5.664)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo								
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	15.701	(188)	43.560	3.140	-	20.330	8.868	91.411

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.17	30.06.16
Atividades Operacionais			
Fluxo das Atividades Operacionais		(1.962)	4.390
Atividades de Investimento			
Recebimentos:			
Venda de subsidiárias, associadas e outras participadas		41.063	73
Empréstimos concedidos a associadas e participadas		750	-
Alienação de ativos financ. detidos até à maturidade		1.426	-
Alienação de ativos fixos tangíveis		96	10
Juros e proveitos similares		526	442
		<u>43.861</u>	<u>525</u>
Pagamentos:			
Compra de ativos financ. detidos até à maturidade		-	(4.717)
Compra de ativos fixos tangíveis		(231)	(795)
Compra de ativos intangíveis		(156)	(174)
		<u>(387)</u>	<u>(5.686)</u>
Fluxo das Atividades de Investimento		43.474	(5.161)
Atividades de Financiamento			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos		-	4.989
		<u>-</u>	<u>4.989</u>
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos		(2.927)	(2.117)
Dividendos	10, 11	(4.654)	(4.976)
Rendas de locação financeira		(502)	(520)
Juros e custos similares		(409)	(553)
Aquisição de ações próprias		(1.010)	(40)
		<u>(9.502)</u>	<u>(8.206)</u>
Fluxo das Atividades de Financiamento		(9.502)	(3.217)
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	35.703	24.293
Varição de caixa e seus equivalentes		32.010	(3.988)
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		(604)	(1.733)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	67.109	18.572
6 M * - período de 6 meses findo em			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (adiante designada por Novabase ou Grupo), com sede na Avenida D. João II, nº 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase.

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2017. É opinião do Conselho de Administração que elas refletem de forma apropriada as operações do Grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Principais políticas contabilísticas

Estas demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. As demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m€).

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

Exceto quanto à situação referida no parágrafo a seguir, as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais. Nenhuma norma, interpretação ou alteração a norma existente aplicada pelo Grupo pela primeira vez neste período teve impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

A estimativa para imposto sobre o rendimento incluída nestas contas foi determinada com base na taxa de imposto anual prevista para o exercício de 2017.

3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos, rendimentos e gastos, consequentemente os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Sazonalidade

A atividade da Business Solutions é habitualmente mais reduzida no 3º trimestre do ano, devido ao período de férias dos colaboradores.

5. Atividade por segmentos

No final de 2016, como resultado do acordo de venda do negócio de Infrastructures & Managed Services celebrado com a VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A. (ver nota 21), o Negócio IMS foi descontinuado. Esta situação originou a reapresentação dos valores apresentados em junho de 2016.

	Business Solutions	Venture Capital	NOVABASE	Op. descont. IMS
Em 30 de junho de 2016				
Vendas e p. serviços totais do segmento	87.423	2.492	89.915	45.886
Vendas e p. serviços intragrupo	25.431	388	25.819	4.320
Vendas e prestação de serviços	61.992	2.104	64.096	41.566
Amortizações e depreciações	(1.483)	(303)	(1.786)	(465)
Resultados Operacionais	2.660	(391)	2.269	2.635
Custo líquido de financiamento	(824)	92	(732)	1.175
Perdas em associadas	-	(38)	(38)	-
Imposto sobre o rendimento	(193)	101	(92)	(818)
Resultado das operações	1.643	(236)	1.407	2.992
Outras informações:				
(Provisões) / anulação de provisões	305	(104)	201	712
	Business Solutions	Venture Capital	NOVABASE	Op. descont. IMS
Em 30 de junho de 2017				
Vendas e p. serviços totais do segmento	90.561	2.595	93.156	-
Vendas e p. serviços intragrupo	20.386	402	20.788	-
Vendas e prestação de serviços	70.175	2.193	72.368	-
Amortizações e depreciações	(1.352)	(181)	(1.533)	-
Resultados Operacionais	4.221	(381)	3.840	2.696
Custo líquido de financiamento	(126)	(86)	(212)	-
Perdas em associadas	-	(34)	(34)	-
Imposto sobre o rendimento	(676)	(262)	(938)	-
Resultado das operações	3.419	(763)	2.656	2.696
Outras informações:				
(Provisões) / anulação de provisões	6.788	6	6.794	-

6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis
Valor líquido em 1 de janeiro de 2016	9.704	29.304
Aquisições / dotações	1.229	174
Abates / alienações	(228)	-
Diferenças cambiais	(23)	-
Amortizações e depreciações	(1.075)	(1.176)
Valor líquido em 30 de junho de 2016	9.607	28.302
Valor líquido em 1 de janeiro de 2017	8.899	18.104
Aquisições / dotações	1.573	156
Abates / alienações	(680)	-
Diferenças cambiais	8	-
Amortizações e depreciações	(886)	(647)
Valor líquido em 30 de junho de 2017	8.914	17.613

7. Ativos e passivos por impostos diferidos

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.17	31.12.16
Saldo em 1 de janeiro	9.545	16.352
Variação de perímetro	-	(542)
Diferenças cambiais	35	(478)
Efeito registado em resultados	(324)	(5.787)
Saldo no fim do período	9.256	9.545

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Prejuízos Fiscais	Benefícios Fiscais	Provisões / Ajustamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2016	3.993	9.867	2.492	16.352
Dotações Resultado Líquido	(2.845)	(3.467)	525	(5.787)
Variação de perímetro	(542)	-	-	(542)
Diferenças cambiais	(478)	-	-	(478)
Em 31 de dezembro de 2016	128	6.400	3.017	9.545
Dotações Resultado Líquido	1.508	(95)	(1.737)	(324)
Diferenças cambiais	35	-	-	35
Em 30 de junho de 2017	1.671	6.305	1.280	9.256

8. Clientes e outras contas a receber

	30.06.17	31.12.16
Clientes	39.762	60.199
Ajustamento por imparidade de clientes	(6.306)	(11.160)
	33.456	49.039
Adiantamentos a fornecedores	539	562
Pessoal	115	95
Imposto sobre o valor acrescentado	2.316	2.297
Devedores de partes relacionadas	465	1.215
Alienação de participações financeiras	-	38.365
Saldos a receber relativos a projetos financiados	1.427	1.449
Outros saldos a receber	988	821
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(1.120)	(1.131)
	4.730	43.673
	38.186	92.712

Os movimentos de ajustamentos para cobranças duvidosas são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Saldo em 1 de janeiro	11.160	5.763	1.131	3.356	12.291	9.119
Variação de perímetro	-	(1.835)	-	(5)	-	(1.840)
Imparidade	1.249	10.306	-	992	1.249	11.298
Reversão de imparidade	(5.768)	(2.088)	-	-	(5.768)	(2.088)
Diferenças cambiais	(246)	(2)	(11)	(6)	(257)	(8)
Abates	(89)	(984)	-	(3.206)	(89)	(4.190)
Saldo no fim do período	6.306	11.160	1.120	1.131	7.426	12.291

9. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
- Numerário	29	8
- Depósitos bancários a curto prazo	67.080	35.695
Caixa e equivalentes a caixa	<u>67.109</u>	<u>35.703</u>
- 'Overdrafts'	-	-
	<u>67.109</u>	<u>35.703</u>

Um depósito bancário de curto prazo no montante de 613m USD está cativado, tendo sido dado como colateral até 31 de julho de 2017.

10. Reservas e resultados acumulados

Na Assembleia Geral de maio de 2017, foi decidido pagar aos acionistas da Novabase o montante de 4.710m€, correspondendo a 0,15€ por ação. O pagamento ocorreu em maio de 2017.

	<u>30.06.17</u>	<u>30.06.16</u>
Pagamento a acionistas	4.654	3.767
Valor referente às ações próprias em carteira	56	1
	<u>4.710</u>	<u>3.768</u>

11. Interesses que não controlam

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Saldo em 1 de janeiro	8.151	8.194
(*) Distribuição de dividendos a interesses que não controlam	-	(585)
Diferença cambial de operações estrangeiras	(711)	(929)
Atribuição de resultados	1.428	1.471
Saldo no fim do período	<u>8.868</u>	<u>8.151</u>

(*) Em 2016, a Celfocus distribuiu dividendos aos seus acionistas.

12. Empréstimos

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	11.532	13.907
Credores de locação financeira	5.385	4.990
	<u>16.917</u>	<u>18.897</u>
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	4.745	5.376
Credores de locação financeira	1.531	1.540
	<u>6.276</u>	<u>6.916</u>
Total dos empréstimos	<u>23.193</u>	<u>25.813</u>

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão reembolsadas são os seguintes:

	30.06.17	31.12.16
6 meses ou menos	2.370	3.006
6 a 12 meses	2.375	2.370
	<u>4.745</u>	<u>5.376</u>

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	30.06.17	31.12.16
De 1 a 2 anos	3.832	4.407
De 2 a 5 anos	7.700	9.100
Mais de 5 anos	-	400
	<u>11.532</u>	<u>13.907</u>

As taxas de juro efetivas à data de relato eram as seguintes:

	30.06.17	31.12.16
Dívidas a instituições de crédito	2,347%	3,124%

Credores de locação financeira - Rendas mínimas:

	30.06.17	31.12.16
Até 1 ano	1.745	1.770
De 1 a 5 anos	5.760	5.224
	<u>7.505</u>	<u>6.994</u>
Futuros resultados financeiros não realizados da locação financeira	(589)	(464)
Valor líquido das responsabilidades com locações financeiras	<u>6.916</u>	<u>6.530</u>

O valor líquido das responsabilidades com locações financeiras pode ser analisado como segue:

	30.06.17	31.12.16
Até 1 ano	1.531	1.540
De 1 a 5 anos	5.385	4.990
	<u>6.916</u>	<u>6.530</u>

13. Provisões

Os movimentos das provisões são analisados como segue:

	Garantias a Clientes	Processos Judiciais	Reestruturação	Out. Riscos e Encargos	Total
Em 1 de janeiro de 2016	199	50	60	11.188	11.497
Dotação do exercício	4	130	-	2.475	2.609
Reversões / utilizações	(148)	(50)	(60)	(4.373)	(4.631)
Variação de perímetro	(55)	-	-	(312)	(367)
Diferenças cambiais	-	-	-	1	1
Em 31 de dezembro de 2016	-	130	-	8.979	9.109
Dotação do período	-	-	-	2	2
Reversões / utilizações	-	(130)	-	(2.105)	(2.235)
Diferenças cambiais	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.876</u>	<u>6.876</u>

14. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Fornecedores	5.366	7.242
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	11.137	8.567
Bónus	6.421	8.583
Projetos em curso	3.856	3.335
Imposto sobre o valor acrescentado	1.114	3.334
Contribuições para a segurança social	1.231	2.051
Retenção de impostos sobre os rendimentos	1.166	1.579
Montante a pagar a interesses que não controlam	5	5
Colaboradores	615	528
Adiantamentos de clientes	37	5
Outros acréscimos de custos	6.649	6.835
Outros credores	638	5.350
	<u>38.235</u>	<u>47.414</u>

15. Outros ganhos e perdas líquidos

	<u>30.06.17</u>	<u>30.06.16</u>
Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores	4.519	(74)
Imparidade e reversão de imparidade de inventários	42	(1)
Provisão para garantias	-	-
Provisão para processos judiciais em curso	130	-
Provisões para outros riscos e encargos	2.103	276
Outros ganhos e perdas operacionais	797	224
	<u>7.591</u>	<u>425</u>

16. Proveitos financeiros

	<u>30.06.17</u>	<u>30.06.16</u>
Juros obtidos	753	225
Diferenças de câmbio favoráveis	815	102
Atualização do justo valor de ativos financeiros	-	84
	<u>1.568</u>	<u>411</u>

17. Custos financeiros

	<u>30.06.17</u>	<u>30.06.16</u>
Juros pagos		
- empréstimos	(249)	(250)
- contratos de locação	(130)	(82)
- outros	-	(6)
Despesas com garantias bancárias	(93)	(41)
Serviços e comissões bancárias	(59)	(72)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1.157)	(692)
Atualização do justo valor de ativos financeiros	(84)	-
Menos-valia na alienação de ativos financeiros	(8)	-
	<u>(1.780)</u>	<u>(1.143)</u>

18. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da empresa-mãe devido ao seguinte:

	30.06.17	30.06.16
Resultado antes de impostos	3.594	1.499
Imposto à taxa nominal (21% em 2017 e 2016)	755	315
Benefícios fiscais relativos à criação líquida de postos de trabalho	(156)	(139)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	210	-
Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores	51	(12)
Resultados relativos a empresas associadas	7	8
Tributação autónoma	296	313
Prejuízos em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	(324)	-
Despesas não aceites para efeitos fiscais	(90)	98
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	221	(113)
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(120)	(429)
Derrama	54	46
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	34	5
Imposto sobre o rendimento	938	92
Taxa efetiva de imposto	26,1%	6,1%

19. Resultados por ação

	30.06.17	30.06.16
Nº médio ponderado de ações ordinárias	31.049.781	31.387.775
Ajustamento relativo às stock options	-	-
Nº médio ponderado de ações ordinárias ajustado	31.049.781	31.387.775
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	3.924	2.776
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,13 Euros	0,09 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,13 Euros	0,09 Euros
Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários	1.228	(216)
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,04 Euros	(0,01) Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,04 Euros	(0,01) Euros
Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários	2.696	2.992
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,09 Euros	0,10 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,09 Euros	0,10 Euros

20. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas, acionistas com influência na gestão do Grupo, elementos-chave na gestão do Grupo e entidades que prestam serviços de gestão ao Grupo (Autonomy Mastery and Purpose, S.A. e Groovesnore Investimentos Imobiliários, Lda).

i) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da gestão da Empresa

	30.06.17	30.06.16
(*) Benefícios / remunerações de curto prazo	2.920	2.069
Stock options atribuídas	-	-
	2.920	2.069

(*) Face ao saldo apresentado em junho de 2016, 159m€ m€ foram considerados como parte das operações descontinuadas e não são apresentados nesta nota.

ii) Outros saldos com partes relacionadas

	Não corrente		Corrente (nota 8)	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Empréstimo à Powergrid, Lda	2.050	2.050	-	-
Empréstimo à Bright Innovation, Lda	1.477	1.477	-	-
Empréstimo à Smartgeo Solutions, Lda	99	99	-	-
Empréstimo à Radical Innovation, Lda	994	994	-	-
Empréstimo à Power Data, Lda	248	248	-	-
Empréstimo à City Pulse, Lda	2.410	2.410	-	-
Empréstimo à Livian Technologies, Lda	1.292	1.292	450	1.200
Empréstimos a outros sócios/acionistas	-	-	15	15
	<u>8.570</u>	<u>8.570</u>	<u>465</u>	<u>1.215</u>
Ajustamentos para empréstimos a partes relacionadas	(3.438)	(3.438)	-	-
	<u>5.132</u>	<u>5.132</u>	<u>465</u>	<u>1.215</u>

21. Operações descontinuadas

Em 12 de outubro de 2016, a Novabase celebrou um acordo de venda, à VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A. ("VEP"), do seu negócio de Infrastructures & Managed Services ("Negócio IMS"), através da alienação das ações representativas da totalidade do capital social da Novabase IMS (após o destaque dos ativos não referentes ao Negócio IMS), bem como de duas novas sociedades para as quais seria transferido o Negócio IMS desenvolvido pela Novabase Digital TV e pela Novabase Serviços. O preço acordado foi de 38.365m€, a ser pago na data de concretização da transação, estando sujeito a ajustamentos, nos termos do contrato.

A concretização da venda foi substantivamente concluída, nomeadamente através da aprovação da Autoridade da Concorrência, no final de 2016. Com efeito, a Novabase registou, com referência a 31 de dezembro de 2016, a mais-valia gerada pela alienação do Negócio IMS à VEP, no valor de 17.567m€.

No 1º semestre de 2017, com o apuramento final do working capital e do net debt nos termos do contrato, o preço de venda final foi revisto para 41.061m€, o que resultou num acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio no valor de 2.696m€.

Na demonstração dos resultados, os comparativos foram rerepresentados para mostrar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas.

A. Resultados das operações descontinuadas

	30.06.17	30.06.16
Rédito	-	41.808
Custos	-	(37.998)
Resultados das atividades operacionais	<u>-</u>	<u>3.810</u>
Imposto sobre o rendimento	-	(818)
Resultados das atividades operacionais, líquidos de imposto	<u>-</u>	<u>2.992</u>
Mais-valia na alienação do Negócio IMS	2.696	-
Imposto sobre a mais-valia na alienação do Negócio IMS	-	-
Resultados das operações descontinuadas	<u>2.696</u>	<u>2.992</u>

B. Fluxos de caixa das operações descontinuadas

	30.06.17	30.06.16
Fluxo das Atividades Operacionais	-	5.570
Fluxo das Atividades de Investimento	-	(4.565)
Fluxo das Atividades de Financiamento	-	20
Varição de caixa e seus equivalentes das operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>1.025</u>

Existe ainda uma provisão de 2M€ para responsabilidades associadas à alienação do Negócio IMS, registada no final de 2016, a qual se encontra refletida na rubrica 'Passivos das operações descontinuadas' da demonstração da posição financeira consolidada. No decurso do 1º semestre de 2017, não houve qualquer utilização da provisão.

22. Contingências

Face ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais para o exercício de 2016, ocorreram as seguintes alterações relevantes nos processos judiciais:

- A Novabase Neotalent é Ré numa ação de processo comum para reconhecimento de existência de contrato de trabalho por parte de um ex-prestador de serviços o qual veio pedir o reconhecimento da existência de uma relação laboral (contrato de trabalho) desde outubro de 2002, peticionando o pagamento de subsídio de férias e de Natal e créditos de formação desde a data de início no valor total de 185.999 Euros. Foi apresentada contestação alegando em síntese que não deverá ser reconhecida a existência de um contrato de trabalho mas sim de prestação de serviços, e ainda que o ex-prestador reclamante assinou acordo de cessação da mesma a 15 de dezembro de 2015 e declarado nada mais ter a receber da Ré, pelo que nada lhe será devido. As Partes chegaram a acordo, tendo o processo cessado com pagamento de uma indemnização no valor de 30.000 Euros.
- A Celfocus foi citada no âmbito de dois processos de execução fiscal pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social referente a alegada falta de pagamento de contribuições e cotizações de alguns meses dos anos de 2011 a 2015, e 2015 e 2016. O valor total das duas execuções é de 93.000 Euros. Foi apresentada oposição invocando o cumprimento dos deveres de apresentação das folhas de remuneração e do respetivo pagamento integral de todos os valores devidos. Um dos processos no valor total de 27.000 Euros foi declarado extinto, estando o segundo processo a aguardar tramitação pelo IGFSS.

23. Eventos subsequentes ao fim do período

Não há eventos relevantes.

(Página intencionalmente deixada em branco)

II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais

(Página intencionalmente deixada em branco)

**VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE SGPS TEM
RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE SGPS**

	Capital Social	Nº Total de Ações / Quotas	NºAções/ Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 31.12.16	Transações	NºAções/ Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 30.06.17	% detida pelos Órgãos Sociais em 30.06.17
Novabase SGPS, S.A.	15.700.697 €	31.401.394	10.715.761	65.281	10.781.042	34,3%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			10.057	(10.056)	1	0,0%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			2.289.068	0	2.289.068	7,3%
Luís Paulo Cardoso Salvado			65.282	(65.281)	1	0,0%
Francisco Antunes			30.335	0	30.335	0,1%
HNB - SGPS, SA (a)			8.321.019	140.618	8.461.637	26,9%
NBASIT - Sist. Inf e Telecomunicações, S.A.	47.500.000 AOA	100.000	400	0	400	0,4%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			200	0	200	0,2%
Luís Paulo Cardoso Salvado			200	0	200	0,2%
CelFocus, S.A.	100.000 €	100.000	1	0	1	0,0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0,0%
FeedZai, S.A.	154.377 €	20.316.971	225.001	0	225.001	1,1%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			225.001	0	225.001	1,1%

(a) José Afonso Oom Ferreira de Sousa e Luís Paulo Cardoso Salvado detêm uma participação acionista nesta Sociedade.

A Novabase reporta como dirigentes a HNB – S.G.P.S., S.A. e os membros dos órgãos sociais da Sociedade.

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS
1º semestre de 2017

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017**

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Individual em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	30.06.17	31.12.16
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	4	136	138
Investimentos financeiros	5	17.675	17.675
Empréstimos a empresas subsidiárias	15	45.580	45.589
Ativos por impostos diferidos	6	2.107	-
Total de Ativos Não Correntes		65.498	63.402
Ativos Correntes			
Clientes e outras contas a receber	7	49.106	47.183
Imposto sobre o rendimento a receber		2.595	2.799
Outros ativos correntes		102	21
Caixa e equivalentes a caixa	8	34.758	12.509
Total de Ativos Correntes		86.561	62.512
Total do Ativo		152.059	125.914
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital social		15.701	15.701
Ações próprias		(188)	(4)
Prémios de emissão		43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	9	21.358	27.272
Resultado líquido		16.821	(434)
Total do Capital Próprio		97.252	86.095
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	10	11.532	13.907
Provisões	12	2.319	2.755
Total de Passivos Não Correntes		13.851	16.662
Passivos Correntes			
Empréstimos	10	4.745	4.335
Fornecedores e outras contas a pagar	11	36.210	18.821
Imposto sobre o rendimento a pagar		-	-
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		1	1
Total de Passivos Correntes		40.956	23.157
Total do Passivo		54.807	39.819
Total do Capital Próprio e do Passivo		152.059	125.914

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Individual Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.17	30.06.16
Prestação de serviços	15	950	1.952
Fornecimentos e serviços externos		(228)	(221)
Gastos com o pessoal		(711)	(666)
Outros ganhos e perdas líquidos	13	17.063	416
		17.074	1.481
Depreciações		(2)	(3)
Resultados Operacionais		17.072	1.478
Proveitos financeiros		6	(58)
Custos financeiros		(287)	(286)
Resultados Antes de Impostos		16.791	1.134
Imposto sobre o rendimento	14	30	(174)
Resultado Líquido		16.821	960
Outro rendimento integral no período		-	-
Rendimento integral total no período		16.821	960

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Individuais do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reservas legais	Res. relativ. a opções s/ ações	Res. livres e resultados acumulados
Saldos em 1 de janeiro de 2016		90.285	15.701	(6)	43.560	3.140	-	27.890
Rendimento integral total no período		960	-	-	-	-	-	960
Pagamento de dividendos	9	(3.767)	-	-	-	-	-	(3.767)
Compra e venda de ações próprias		11	-	2	-	-	-	9
Saldos em 30 de junho de 2016		87.489	15.701	(4)	43.560	3.140	-	25.092
Saldos em 1 de janeiro de 2017		86.095	15.701	(4)	43.560	3.140	-	23.698
Rendimento integral total no período		16.821	-	-	-	-	-	16.821
Pagamento de dividendos	9	(4.654)	-	-	-	-	-	(4.654)
Compra e venda de ações próprias		(1.010)	-	(184)	-	-	-	(826)
Saldos em 30 de junho de 2017		97.252	15.701	(188)	43.560	3.140	-	35.039

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Individuais para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.17	30.06.16
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.434	2.254
Pagamentos a fornecedores		(2.623)	(332)
Pagamentos ao pessoal		(965)	(911)
Fluxo gerado pelas operações		(2.154)	1.011
Pagamentos de imposto sobre o rendimento		(9)	(48)
Outros pagamentos operacionais		(163)	(1.025)
		(172)	(1.073)
Fluxo das Atividades Operacionais		(2.326)	(62)
Atividades de Investimento			
Recebimentos:			
Alienação de subsidiárias, associadas e outros investimentos		547	29
Dividendos	15 ii)	16.478	-
		17.025	29
Pagamentos:			
Aquisição de subsidiárias, associadas e outros investimentos		-	-
		-	-
Fluxo das Atividades de Investimento		17.025	29
Atividades de Financiamento			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos		-	4.000
Financiamento de filiais		15.446	-
Venda de ações próprias		-	50
		15.446	4.050
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos		(1.965)	(1.456)
Financiamento de filiais		-	(3.983)
Dividendos	9	(4.654)	(3.767)
Juros e custos similares		(267)	(278)
Aquisição de ações próprias		(1.010)	(40)
		(7.896)	(9.524)
Fluxo das Atividades de Financiamento		7.550	(5.474)
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	12.509	9.036
Varição de caixa e seus equivalentes		22.249	(5.507)
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	34.758	3.529

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Individuais Condensadas
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante designada por Novabase ou Empresa), com sede na Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, Parque das Nações - 1998-031 Lisboa – Portugal, tem como objecto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indirecta de exercício de actividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase.

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras individuais condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2017. É opinião do Conselho de Administração que elas refletem de forma apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Principais políticas contabilísticas

Estas demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. As demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m€).

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

Exceto quanto à situação referida no parágrafo a seguir, as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais. Nenhuma norma, interpretação ou alteração a norma existente aplicada pela Empresa pela primeira vez neste período teve impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

A estimativa para imposto sobre o rendimento incluída nestas contas foi determinada com base na taxa de imposto anual prevista para o exercício de 2017.

3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração efectue estimativas e adopte pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de activos e passivos, rendimentos e gastos, conseqüentemente os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras individuais condensadas são consistentes com os adoptados na preparação das demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis
Valor líquido em 1 de janeiro de 2016	144
Amortizações e depreciações	(3)
Valor líquido em 30 de junho de 2016	<u>141</u>
Valor líquido em 1 de janeiro de 2017	138
Amortizações e depreciações	(2)
Valor líquido em 30 de junho de 2017	<u>136</u>

5. Investimentos financeiros

Em 30 de junho de 2017, o detalhe dos investimentos financeiros da Novabase S.G.P.S. era o seguinte:

Empresa	Principal local de negócios	% participação		Custo de aquisição	
		30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Subsidiárias:					
Novabase Serviços, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%	50	50
Novabase Interactive TV SGPS, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%	11.813	11.813
TVLab, S.A.	Portugal	70,0%	70,0%	259	259
Nbase International Investments B.V.	Holanda	100,0%	100,0%	1.058	1.058
Novabase Capital SGCR, S.A.	Portugal	100,0%	100,0%	4.704	4.704
NBASIT-Sist. de Inf. e Telec., S.A.	Angola	49,4%	49,4%	172	172
NBASE SGPS	Portugal	100,0%	100,0%	50	50
Outros investimentos:					
ITExample, ACE	Portugal	5,7%	5,7%	38	38
				<u>18.144</u>	<u>18.144</u>
Ajustamentos por imparidade de investimentos financeiros				(469)	(469)
				<u>17.675</u>	<u>17.675</u>

Os movimentos de ajustamentos por imparidade de investimentos financeiros são analisados como segue:

	30.06.17	31.12.16
Saldo em 1 de janeiro	469	469
Imparidade	-	-
Saldo no fim do período	<u>469</u>	<u>469</u>

Os ajustamentos por imparidade de investimentos financeiros, por empresa, são analisados como segue:

	30.06.17	31.12.16
TVLab, S.A.	259	259
NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A.	172	172
ITExample, ACE	38	38
	<u>469</u>	<u>469</u>

Para informação sobre dividendos recebidos de subsidiárias e empréstimos a subsidiárias, ver notas 15, alíneas ii) e vi), respetivamente.

6. Ativos por impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.17	31.12.16
Saldo em 1 de janeiro	-	14
Efeito registado em resultados	2.107	(14)
Saldo no fim do período	<u>2.107</u>	<u>-</u>

O movimento nos ativos por impostos diferidos no período é o seguinte:

	Prejuízos Fiscais	Ajustamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2016	-	14	14
Dotações Resultado Líquido	-	(14)	(14)
Em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Dotações Resultado Líquido	2.107	-	2.107
Em 30 de junho de 2017	<u>2.107</u>	<u>-</u>	<u>2.107</u>

7. Clientes e outras contas a receber

	30.06.17	31.12.16
Clientes conta corrente		
- Partes relacionadas - nota 15, alínea iii)	278	352
- Outros	-	1
Clientes de cobrança duvidosa	-	-
Ajustamento por imparidade de clientes	-	-
	<u>278</u>	<u>353</u>
Adiantamentos a fornecedores	48	-
Partes relacionadas - nota 15, alínea iv)	15.945	13.226
Alienação de participações financeiras - nota 15, alínea v)	32.659	33.159
Pessoal	5	-
Imposto sobre o valor acrescentado	109	327
Outros saldos a receber	62	118
Ajustamento por imparidade de outros devedores - nota 15, alínea v)	-	-
	<u>48.828</u>	<u>46.830</u>
	<u>49.106</u>	<u>47.183</u>

A Novabase S.G.P.S. não reconheceu no período qualquer perda por imparidade (no 1º semestre de 2016: 0m€) - nota 13.

Os movimentos de ajustamentos para cobranças duvidosas são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Saldo em 1 de janeiro	-	303	-	67	-	370
Imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(303)	-	(67)	-	(370)
Saldo no fim do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
- Depósitos bancários a curto prazo	34.758	12.509
Caixa e equivalentes a caixa	34.758	12.509
- 'Overdrafts'	-	-
	<u>34.758</u>	<u>12.509</u>

9. Reservas e resultados acumulados

Na Assembleia Geral de maio de 2017, foi decidido pagar aos acionistas da Novabase o montante de 4.710m€, correspondendo a 0,15€ por ação. O pagamento ocorreu em maio de 2017.

	<u>30.06.17</u>	<u>30.06.16</u>
Pagamento a acionistas	4.654	3.767
Valor referente às ações próprias em carteira	56	1
	<u>4.710</u>	<u>3.768</u>

10. Empréstimos

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	11.532	13.907
	<u>11.532</u>	<u>13.907</u>
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	4.745	4.335
	<u>4.745</u>	<u>4.335</u>
Total dos empréstimos	<u>16.277</u>	<u>18.242</u>

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão reembolsadas são os seguintes:

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
6 meses ou menos	2.370	1.965
6 a 12 meses	2.375	2.370
	<u>4.745</u>	<u>4.335</u>

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
De 1 a 2 anos	3.832	4.407
De 2 a 5 anos	7.700	9.100
Mais de 5 anos	-	400
	<u>11.532</u>	<u>13.907</u>

As taxas de juro efetivas à data de relato eram as seguintes:

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Dívidas a instituições de crédito	2,347%	2,380%

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Fornecedores		
- Partes relacionadas - nota 15, alínea iii)	2	2.179
- Outros	14	79
Acréscimos de custos		
- Pessoal	1.661	2.040
- Outros acréscimos de custos	95	110
Estado e outros entes públicos	164	189
Adiantamentos de clientes	2	2
Colaboradores	2	4
Partes relacionadas - nota 15, alínea iv)	34.270	14.218
	<u>36.210</u>	<u>18.821</u>

12. Provisões

Os movimentos das **Provisões** são analisados como segue:

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Saldo em 1 de janeiro	2.755	1.619
Registadas em resultados		
Dotação do exercício (outros riscos prováveis) - ver nota 13	-	1.167
Reversão no exercício - ver nota 13	(436)	(31)
Saldo no fim do período	<u>2.319</u>	<u>2.755</u>

13. Outros ganhos e perdas líquidos

	<u>30.06.17</u>	<u>30.06.16</u>
Dividendos recebidos (nota 15, alínea ii))	16.478	-
(*) Ganhos na alienação de participações financeiras	47	-
Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores (nota 7)	-	-
Reversão de imparidade de investimentos financeiros (nota 5)	-	44
Imparidade e reversão de imparidade de empréstimos (nota 15, alínea vi))	(9)	-
Provisões para outros riscos e encargos (nota 12)	436	348
Outros ganhos e perdas operacionais	111	24
	<u>17.063</u>	<u>416</u>

- (*) Em 2016, foi alienada a nova sociedade que resultou da cisão da Novabase Serviços, S.A. e para onde foram destacados os ativos e passivos relacionados com o Negócio IMS, tendo sido registada uma mais-valia no valor de 300m€, com referência a 31 de dezembro de 2016. No 1º semestre de 2017, com o apuramento final do working capital e do net debt nos termos do contrato, o preço de venda final desta sociedade foi revisto para 547m€ em vez de 500m€ (ver nota 15, alínea v)), o que resultou num acerto da mais-valia no valor de 47m€.

14. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos devido ao seguinte:

	30.06.17	30.06.16
Resultado antes de impostos	16.791	1.134
Imposto à taxa nominal (21% em 2017 e 2016)	3.526	238
Resultados não tributados	(10)	-
Dividendos	(3.460)	-
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	2	-
Despesas não aceites para efeitos fiscais	1	-
Reduções de provisões	(92)	(82)
Tributação autónoma	3	7
Derrama	-	11
Imposto sobre o rendimento	(30)	174
Taxa efetiva de imposto	-0,2%	15,3%

15. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas do Grupo Novabase, acionistas com influência na gestão do Grupo, elementos-chave na gestão do Grupo e entidades que prestam serviços de gestão ao Grupo.

As subsidiárias do Grupo Novabase alienadas no âmbito do Negócio IMS (Novabase IMS Infr. & Manag. Services, S.A., IMSNB SERVIÇOS, S.A. e NBDTVIMS, S.A.) ainda foram consideradas como partes relacionadas em 2016 por terem pertencido ao perímetro de consolidação durante todo esse ano.

i) Remuneração / benefícios dos órgãos sociais

	30.06.17	30.06.16
Benefícios / remunerações de curto prazo	642	597
Stock options atribuídas	-	-
	642	597

ii) As transações realizadas com partes relacionadas são detalhadas como segue:

Parte relacionada	Rendimentos				Gastos	
	Prestação de serviços		Proveitos suplementares		Compras	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Novabase Capital SGCR, S.A.	125	63	-	-	-	-
Novabase Neotalent, S.A.	125	225	-	-	-	-
Novabase Serviços, S.A.	536	483	24	22	(32)	18
Novabase Business Solutions, S.A.	125	575	60	4	4	4
Novabase IMS Infr. & Manag. Services, S.A.	-	350	-	2	-	-
(a) Novabase Digital, S.A.	125	-	-	-	-	-
CelFocus, S.A.	-	83	3	2	-	-
Novabase Interactive TV SGPS, S.A.	-	-	21	1	-	-
NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A.	(58)	175	-	1	1	-
NBMSIT, Sist. de Inf. e Tecnol., S.A.	(53)	(27)	-	(1)	12	(7)
COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	25	25	-	-	-	-
	950	1.952	108	31	(15)	15

Parte relacionada	Rendimentos			
	Dividendos (nota 13)		Juros	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Novabase Sistemas de Informacion, S.A.	-	-	-	(58)
NBASE SGPS	16.478	-	-	-
	16.478	-	-	(58)

(a) Em 2016, esta empresa tinha a denominação Octal - Engenharia de Sistemas, S.A..

iii) Os saldos líquidos de clientes e fornecedores com partes relacionadas podem ser apresentados como segue:

Parte relacionada	Clientes (nota 7)		Fornecedores (nota 11)	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Novabase Consulting SGPS, S.A.	-	-	-	1.474
Novabase Neotalent, S.A.	26	53	-	-
Novabase Business Solutions, S.A.	33	137	-	-
Novabase E.A., S.A.	-	-	-	369
CelFocus, S.A.	3	36	-	-
Novabase Serviços, S.A.	157	89	2	3
Novabase IMS Infr. & Manag. Services, S.A.	-	-	-	-
(a) Novabase Digital, S.A.	25	2	-	-
(b) NOVABASE IMS 2, S.A.	-	3	-	-
Novabase Sistemas de Informacion, S.A.	-	2	-	-
Novabase Interactive TV SGPS, S.A.	3	9	-	-
Novabase Capital SGCR, S.A.	26	13	-	-
COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	5	7	-	-
NBASE SGPS	-	1	-	333
	<u>278</u>	<u>352</u>	<u>2</u>	<u>2.179</u>

(a) Em 2016, esta empresa tinha a denominação Octal - Engenharia de Sistemas, S.A..

(b) Em 2016, esta empresa tinha a denominação Novabase Digital TV E.S. Tel. Interc., S.A..

iv) Os saldos líquidos de outros devedores e outros credores com partes relacionadas podem ser apresentados como segue:

Parte relacionada	O. Devedores (nota 7)		O. Credores (nota 11)	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Novabase Consulting SGPS, S.A.	-	401	434	-
Novabase Neotalent, S.A.	-	-	1.686	1.614
Novabase Business Solutions, S.A.	6.455	579	-	-
Novabase E.A., S.A.	-	589	213	-
COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	-	-	2.354	2.384
Novabase Serviços, S.A.	-	-	960	1.898
Novabase IMS Infr. & Manag. Services, S.A.	-	-	-	2.988
(a) Novabase Digital, S.A.	-	-	1.260	2.621
(b) NOVABASE IMS 2, S.A.	8.740	10.744	-	-
NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A.	293	317	-	-
Novabase Interactive TV SGPS, S.A.	28	2	-	-
Novabase Capital SGCR, S.A.	429	594	-	-
TVLab, S.A.	-	-	73	84
Novabase Infraestruturas, SGPS, S.A.	-	-	16.654	-
NBASE SGPS	-	-	9.927	56
Evolvespace Solutions, Lda.	-	-	111	106
Binómio, Lda.	-	-	598	684
IMSNB SERVIÇOS, S.A.	-	-	-	150
NBDTVIMS, S.A.	-	-	-	1.633
	<u>15.945</u>	<u>13.226</u>	<u>34.270</u>	<u>14.218</u>

(a) Em 2016, esta empresa tinha a denominação Octal - Engenharia de Sistemas, S.A..

(b) Em 2016, esta empresa tinha a denominação Novabase Digital TV E.S. Tel. Interc., S.A..

v) Os saldos relativos à alienação de participações financeiras em partes relacionadas podem ser apresentados como segue (ver nota 13):

Parte relacionada	Não corrente		Corrente (nota 7)	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Novabase Consulting SGPS, S.A. (NBASE SGPS)	-	-	24.638	24.638
Novabase Digital, S.A. (Novabase Consulting SGPS, S.A.)	-	-	8.021	8.021
IMSNB SERVIÇOS, S.A. (VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A.)	-	-	-	500
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.659</u>	<u>33.159</u>
Ajustamento por imparidade de outros devedores	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.659</u>	<u>33.159</u>

vi) Os saldos de empréstimos a partes relacionadas detalham-se como segue:

	<u>30.06.17</u>	<u>31.12.16</u>
Novabase Interactive TV SGPS, S.A.	6.040	6.040
Novabase Serviços, S.A.	3.150	3.150
Novabase Capital SGCR, S.A.	5.500	5.500
(*) TVLab, S.A.	9.247	9.247
Nbase International Investments B.V.	5.126	5.126
Novabase Sistemas de Informacion, S.A.	1.150	1.150
NBASE SGPS	24.000	24.000
	<u>54.213</u>	<u>54.213</u>
(*) Ajustamento por imparidade de empréstimos (nota 13)	<u>(8.633)</u>	<u>(8.624)</u>
	<u>45.580</u>	<u>45.589</u>

(*) Estão incluídos 7.443m€ relativos a cedência de créditos da TV Lab.

Estes empréstimos revestem a forma legal de prestações suplementares.

16. Contingências

Face ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais para o exercício de 2016, não houve alterações materiais ocorridas nos processos judiciais.

17. Eventos subsequentes ao fim do período

Não há eventos relevantes.

(Página intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

Declaração do Conselho de Administração

Nos termos previstos no número 1, alínea c) do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Novabase S.G.P.S, S.A., abaixo identificados declaram que:

(i) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e dos demais anexos relativamente ao período findo em 30 de junho de 2017, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação; e

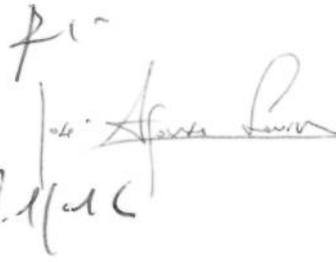
(ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, contendo nomeadamente uma descrição correta dos principais riscos e incertezas com que tais entidades se defrontam.

Lisboa, 27 de julho de 2017

Luís Paulo Cardoso Salvado
Presidente do Conselho de Administração e CEO (Administrador Delegado)

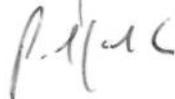


Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes
CFO (Administrador Delegado com o pelouro financeiro)



José Afonso Oom Ferreira de Sousa
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



(Página intencionalmente deixada em branco)